

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

III ENCONTRO ONLINE

**CIDADANIA E ESFERA PÚBLICA EM REDES
TRANSNACIONAIS**

sergio amadeu da silveira
SEEDER

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

QUESTÕES...

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

**A PERSPECTIVA DA SOCIEDADE DO CONTROLE. A
ABORDAGEM FOUCAULTIANA E A ABORDAGEM
HABERMASIANA.**

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

O surgimento da internet não se fez a partir de conceitos de liberdade, mas sim militares. somente depois é que o espírito hacker apropriou-se da estrutura da rede, facilitada pela natureza de sua arquitetura, e cultivou sua essência aberta, flexível e livre.

Hoje ainda existe a disputa pelo controle da rede e de sua ideologia e seu avanço tecnológico. Mas, como bem ressalta

Lojkine, as inovações tecnológicas não vem servindo para diminuir, por exemplo, o quantidades de horas trabalhadas, ou seja, uma melhoria qualitativa na qualidade de vida de grande parte das pessoas inseridas nos processos de produção. **A**

tecnologia, e no caso a internet, liberta ou aprisiona?

Quanto as **novas tecnologias móveis**, iphone, ipod, celulares **podem disseminar ainda mais esse controle** que é exercido na rede e a vigilância?

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

Fernanda Bruno escreveu que

“as mesmas tecnologias que possibilitaram o anonimato nas trocas sociais e comunicacionais mostram-se eficientes instrumentos de identificação. A vigilância se confunde hoje com a própria paisagem do ciberespaço”.

(BRUNO, F. Dispositivos de vigilância no ciberespaço: duplos digitais e identidades simuladas. Revista Fronteiras. Vol VIII, No 2, maio/agosto 2006.)

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

“Nas sociedades de controle, ao contrário, o essencial não é mais uma assinatura nem um número, mas uma cifra, a cifra é uma senha, ao passo que as sociedades disciplinares são reguladas por palavras de ordem (tanto do ponto de vista da integração quanto da resistência). **A linguagem numérica do controle é feita de cifras, que marcam o acesso à informação, ou a rejeição.** Não se está mais diante do par massa-indivíduo. Os indivíduos tornaram-se ‘dividuais’, divisíveis, e as massas tornaram-se amostras, dados, mercados ou ‘bancos’.”

(DELEUZE, G. (1992) **Foucault**. p.222)

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

"O conforto, as facilidades, as tecnologias amigáveis vão se tornando importantes constituintes da sociedade do controle. Acima da privacidade e do não-controle de nossos fluxos está o ideal do conforto, da velocidade de atualização do virtual, da extrema funcionalidade e amigabilidade. Esses termos vão assumindo a mesma importância social que o direitos ao íntimo, a autonomia e a não-intrusão em nossa comunicação cotidiana."

(SILVEIRA, SA. 2009. **Redes cibernéticas e tecnologias do anonimato**, p.131)

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

**OS PROTOCOLOS CONTROLAM A REDE,
MAS ALGUNS QUEREM CONTROLAR POLITICAMENTE OS
PROTOCOLOS E A INFRA-ESTRUTURA DA REDE.**

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

Os dois textos trazem o conceito de arquitetura como agente limitador de atuações, no caso específico da internet, a arquitetura propicia, além da limitação, a possibilidade de controle. Quem realiza o controle da rede? Seria isto possível?

Qual a verdadeira intenção da tele-indústria aliada aos monopólios de software e entretenimento ao tentarem modificar/controlar a arquitetura da rede?

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

COMO MOSTRAR QUE OS PROTOCOLOS NÃO SÃO
SIMPLEMENTE TÉCNICOS? **COMO ESCLARECER QUE OS
PROTOCOLOS GUARDAM AS DEFINIÇÕES QUE INTERFEREM
EM NOSSAS VIDAS? EM NOSSA COMUNICAÇÃO?**

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

A estrutura da rede e os seus protocolos são elementos que regulam a comunicação, portanto causam um forte impacto sobre todos os usuários. Apesar disso, a discussão sobre esses temas quase sempre se restringe às empresas e a uma casta de técnicos. Como tornar esse debate democrático e participativo sem obrigar cada pessoa a se tornar um especialista em tecnologia de informação?

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

**ESPAÇO PÚBLICO, ESPAÇO PRIVADO E
CIBERESPAÇO**

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

A quebra da privacidade de uma pessoa pode ocorrer em um ambiente que o computador é dela e suas ações no pc(personal computer) são quebradas e vigiadas por outrem. **O que é público, o que é privado e quais são estas barreiras no ciberespaço?**

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

**O CONTROLE EXISTE NA INTERNET E O ANONIMATO
TAMBÉM... AGORA, PENSE NA REDE SEM O ANONIMATO...**

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

O anonimato é um direito, mas está sendo muito discutido (inclusive na elaboração do marco regulatório da internet no brasil, que rolou ano passado). **Até que ponto essas tecnologias, que aumenta o controle e a vigilância, afetam no direito do anonimato.** E outra. **Até que ponto existe** esse anonimato, já que se pode comentar anonimamente em um blog mas ter o IP rastreado.

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

LIBERDADE, NEUTRALIDADE E SEGURANÇA NA REDE

O quão livre é a Internet, hoje, no Brasil? **Em que direção estamos indo, uma internet livre/neutra ou controlada?**

3 ENCONTRO CIDADANIA E REDES DIGITAIS

TEMAS DA CIDADANIA E SUA RELAÇÃO COM O CONTROLE, A DISSEMINAÇÃO E O COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO E DS BENS CULTURAIS

Se a Internet foi sendo construída de forma livre privilegiando a colaboração e a criatividade, **é realmente possível que o interesse comercial controle completamente a informação ou o uso da rede?**

A TRANSNACIONALIDADE E A COMUNICAÇÃO...

**A QUESTÃO DA ESFERA PÚBLICA INTERCONNECTADA
E A
POSSIBILIDADE DE UMA ESFERA PÚBLICA
TRANSNACIONAL**